

Aula 21

1. Rotação dos eixos coordenados

Seja OXY um sistema de eixos ortogonais no plano e seja $O\bar{X}\bar{Y}$ o sistema de eixos obtido girando os eixos OX e OY de um ângulo θ , $0 < \theta < \frac{\pi}{2}$, no sentido positivo.

Sejam (x, y) e (\bar{x}, \bar{y}) as coordenadas de um ponto P nos sistemas OXY e $O\bar{X}\bar{Y}$, respectivamente, φ o ângulo que o vetor \overrightarrow{OP} faz com o semi-eixo positivo $O\bar{X}$ e $r = d(P, O)$. Então,

$$\begin{cases} \bar{x} = r \cos \varphi \\ \bar{y} = r \sin \varphi, \end{cases} \quad \text{e} \quad \begin{cases} x = r \cos(\varphi + \theta) \\ y = r \sin(\varphi + \theta). \end{cases}$$

Logo,

$$\begin{cases} x = r \cos \theta \cos \varphi - r \sin \theta \sin \varphi \\ y = r \sin \theta \cos \varphi + r \cos \theta \sin \varphi, \end{cases}$$

ou seja,

$$\begin{cases} x = \cos \theta \bar{x} - \sin \theta \bar{y} \\ y = \sin \theta \bar{x} + \cos \theta \bar{y} \end{cases}$$

A **mudança de coordenadas pela rotação de um ângulo θ dos eixos OX e OY** pode ser escrita, também, na forma matricial:

$$\begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \cos \theta & -\sin \theta \\ \sin \theta & \cos \theta \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \bar{x} \\ \bar{y} \end{pmatrix}$$

ou, na forma vetorial:

$$(x, y) = (\cos \theta, \sin \theta)\bar{x} + (-\sin \theta, \cos \theta)\bar{y}$$

A mudança de coordenadas **inversa** (obtida pela rotação de $-\theta$ dos eixos $O\bar{X}$ e $O\bar{Y}$) se expressa, em termos de matizes, como:

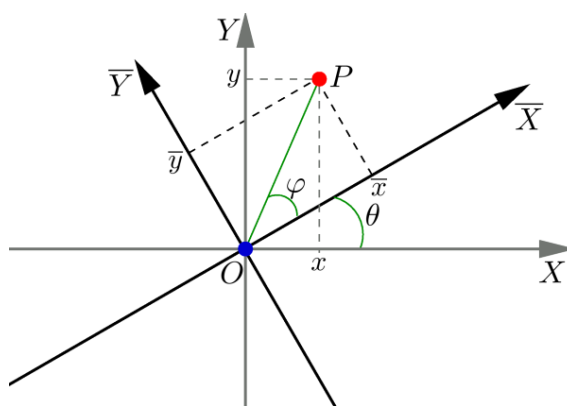


Fig. 1: Sistema $O\bar{X}\bar{Y}$ obtido girando de θ o sistema OXY .

$$\begin{pmatrix} \bar{x} \\ \bar{y} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \cos \theta & \text{sen } \theta \\ -\text{sen } \theta & \cos \theta \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix}$$

pois $\cos(-\theta) = \cos \theta$ e $\text{sen}(-\theta) = -\text{sen } \theta$. Então,

$$\begin{cases} \bar{x} = \cos \theta x + \text{sen } \theta y \\ \bar{y} = -\text{sen } \theta x + \cos \theta y \end{cases}$$

ou seja,

$$(\bar{x}, \bar{y}) = (\cos \theta, -\text{sen } \theta) x + (\text{sen } \theta, \cos \theta) y$$

Exemplo 1

Por uma rotação de 45° dos eixos coordenados, uma certa equação é transformada na equação $4\bar{x}^2 - 9\bar{y}^2 = 36$. Encontre a equação original nas coordenadas x, y .

Solução.

Como

$$\begin{cases} \bar{x} = \cos \theta x + \text{sen } \theta y & = \frac{\sqrt{2}}{2}(x + y) \\ \bar{y} = -\text{sen } \theta x + \cos \theta y & = \frac{\sqrt{2}}{2}(-x + y), \end{cases}$$

a equação acima, nas coordenadas x, y , se escreve na forma:

$$4 \times \frac{2}{4}(x + y)^2 - 9 \times \frac{2}{4}(-x + y)^2 = 36,$$

ou seja,

$$4(x^2 + 2xy + y^2) - 9(x^2 - 2xy + y^2) = 72,$$

isto é,

$$-5x^2 + 26xy - 5y^2 - 72 = 0$$

Como, nas coordenadas \bar{x} e \bar{y} , a equação pode ser escrita na forma $\frac{\bar{x}^2}{9} - \frac{\bar{y}^2}{4} = 1$, ela representa uma hipérbole com $a = 3$; $b = 2$; $c = \sqrt{13}$; centro $C = (0, 0)$; reta focal $\ell : \bar{y} = 0$; vértices $A_1 = (-3, 0)$ e $A_2 = (3, 0)$; reta não-focal $\ell' : \bar{x} = 0$; vértices imaginários $B_1 = (0, -2)$ e $B_2 = (0, 2)$, e assíntotas $\bar{y} = \pm \frac{2}{3}\bar{x}$, ou seja, $2\bar{x} \pm 3\bar{y} = 0$.

Usando as relações de mudança de coordenadas:

$$\begin{cases} x = \frac{1}{\sqrt{2}}(\bar{x} - \bar{y}) \\ y = \frac{1}{\sqrt{2}}(\bar{x} + \bar{y}), \end{cases}$$

vemos que, nas coordenadas x e y , o centro é $C = (0, 0)$; os vértices são $A_1 = \left(-\frac{3\sqrt{2}}{2}, -\frac{3\sqrt{2}}{2}\right)$

e $A_2 = \left(\frac{3\sqrt{2}}{2}, \frac{3\sqrt{2}}{2}\right)$, e os vértices imaginários são $B_1 = \left(\frac{2}{\sqrt{2}}, -\frac{2}{\sqrt{2}}\right)$, $B_2 = \left(-\frac{2}{\sqrt{2}}, \frac{2}{\sqrt{2}}\right)$.

Usando, agora, as relações de mudança de coordenadas inversa:

$$\begin{cases} \bar{x} = \frac{\sqrt{2}}{2}(x + y) \\ \bar{y} = \frac{\sqrt{2}}{2}(-x + y), \end{cases}$$

obtemos que, nas coordenadas x e y , a reta focal é $\ell : -x + y = 0$; a reta não-focal é $\ell' : x + y = 0$, e as assíntotas são:

$$\begin{aligned} 2 \frac{\sqrt{2}}{2}(x + y) \pm 3 \frac{\sqrt{2}}{2}(-x + y) &= 0 \\ 2(x + y) \pm 3(-x + y) &= 0, \end{aligned}$$

ou seja, $r_1 : y = \frac{1}{5}x$ e $r_2 : y = 5x$. \square

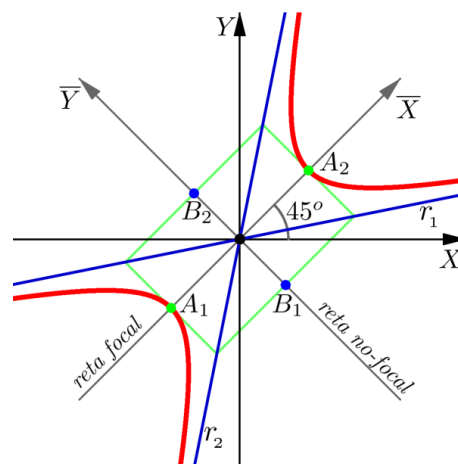


Fig. 2: Hipérbole $-5x^2 + 26xy - 5y^2 - 72 = 0$.

2. Redução da equação $Ax^2 + Bxy + Cy^2 + Dx + Ey + F = 0$ à forma canônica, por uma rotação do sistema de eixos

Consideremos a equação do segundo grau:

$$Ax^2 + Bxy + Cy^2 + Dx + Ey + F = 0 \quad (*)$$

Após uma rotação positiva de um ângulo θ , $0 < \theta < \frac{\pi}{2}$, dos eixos OX e OY , obtemos um novo sistema de eixos ortogonais $O\bar{X}$ e $O\bar{Y}$. As coordenadas (x, y) e (\bar{x}, \bar{y}) de um ponto P do plano nos sistemas de eixos OXY e $O\bar{X}\bar{Y}$, respectivamente, estão relacionadas da seguinte maneira:

$$\begin{aligned} x &= \cos \theta \bar{x} - \sin \theta \bar{y} \\ y &= \sin \theta \bar{x} + \cos \theta \bar{y}. \end{aligned}$$

Substituindo x por $\cos \theta \bar{x} - \sin \theta \bar{y}$ e y por $\sin \theta \bar{x} + \cos \theta \bar{y}$ na equação $(*)$, obtemos a equação nas coordenadas \bar{x} e \bar{y} :

$$A_{\theta}\bar{x}^2 + B_{\theta}\bar{x}\bar{y} + C_{\theta}\bar{y}^2 + D_{\theta}\bar{x} + E_{\theta}\bar{y} + F_{\theta} = 0 \quad (**)$$

onde

$$\begin{aligned} A_{\theta} &= A \cos^2 \theta + B \sin \theta \cos \theta + C \sin^2 \theta \\ B_{\theta} &= 2(C - A) \sin \theta \cos \theta + B(\cos^2 \theta - \sin^2 \theta) \\ C_{\theta} &= A \sin^2 \theta - B \sin \theta \cos \theta + C \cos^2 \theta \\ D_{\theta} &= D \cos \theta + E \sin \theta \\ E_{\theta} &= -D \sin \theta + E \cos \theta \\ F_{\theta} &= F. \end{aligned}$$

Por uma verificação direta, temos que:

$$\begin{pmatrix} A_\theta & B_\theta/2 \\ B_\theta/2 & C_\theta \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \cos \theta & \sin \theta \\ -\sin \theta & \cos \theta \end{pmatrix} \begin{pmatrix} A & B/2 \\ B/2 & C \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \cos \theta & -\sin \theta \\ \sin \theta & \cos \theta \end{pmatrix} \quad (**)$$

e

$$\begin{pmatrix} D_\theta \\ E_\theta \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \cos \theta & \sin \theta \\ -\sin \theta & \cos \theta \end{pmatrix} \begin{pmatrix} D \\ E \end{pmatrix}$$

Determinemos, agora, o ângulo $\theta = \theta_0$, $0 < \theta_0 < \frac{\pi}{2}$, para o qual o coeficiente B_{θ_0} da equação nas variáveis \bar{x} , \bar{y} , é igual a zero.

Sendo

$$B_{\theta_0} = 2(C - A) \sin \theta_0 \cos \theta_0 + B(\cos^2 \theta_0 - \sin^2 \theta_0) = (C - A) \sin 2\theta_0 + B \cos 2\theta_0 = 0,$$

temos que:

1. $\theta_0 = 45^\circ$, se $A = C$.
2. $\text{tg } 2\theta_0 = \frac{B}{A - C}$, se $A \neq C$.

Pela relação $1 + \text{tg}^2 2\theta_0 = \sec^2 2\theta_0$, e pelo fato que $\text{tg } 2\theta_0$ e $\cos 2\theta_0$ têm o mesmo sinal, já que $0 < 2\theta_0 < 180^\circ$, obtemos que:

$$\begin{aligned} \cos 2\theta_0 &= \frac{1}{\sqrt{1 + \text{tg}^2 2\theta_0}}, & \text{se } \frac{B}{A - C} > 0, & \text{ e} \\ \cos 2\theta_0 &= \frac{-1}{\sqrt{1 + \text{tg}^2 2\theta_0}}, & \text{se } \frac{B}{A - C} < 0. & \end{aligned}$$

Além disto, como $\cos 2\theta_0 = \cos^2 \theta - \sin^2 \theta$ e $\cos^2 \theta + \sin^2 \theta = 1$, temos que:

$$\cos 2\theta_0 = \cos^2 \theta_0 - (1 - \cos^2 \theta_0) = 2 \cos^2 \theta_0 - 1$$

$$\text{e } \cos 2\theta_0 = (1 - \sin^2 \theta_0) - \sin^2 \theta_0 = 1 - 2 \sin^2 \theta_0,$$

ou seja,

$$\cos \theta_0 = \sqrt{\frac{1 + \cos 2\theta_0}{2}} \quad \text{e} \quad \sin \theta_0 = \sqrt{\frac{1 - \cos 2\theta_0}{2}}$$

Fazendo $\theta = \theta_0$, $\bar{A} = A_{\theta_0}$, $\bar{C} = C_{\theta_0}$, $\bar{D} = D_{\theta_0}$, $\bar{E} = E_{\theta_0}$ e $\bar{F} = F_{\theta_0} = F$ a equação do segundo grau (**) fica na forma

$$\bar{A}\bar{x}^2 + \bar{C}\bar{y}^2 + \bar{D}\bar{x} + \bar{E}\bar{y} + \bar{F} = 0$$

onde

$$\begin{pmatrix} \bar{A} & 0 \\ 0 & \bar{C} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \cos \theta_0 & \text{sen } \theta_0 \\ -\text{sen } \theta_0 & \cos \theta_0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} A & B/2 \\ B/2 & C \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \cos \theta_0 & -\text{sen } \theta_0 \\ \text{sen } \theta_0 & \cos \theta_0 \end{pmatrix}$$

e

$$\begin{pmatrix} \bar{D} \\ \bar{E} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \cos \theta_0 & \text{sen } \theta_0 \\ -\text{sen } \theta_0 & \cos \theta_0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} D \\ E \end{pmatrix}$$

Definição 1

O **indicador** da equação do segundo grau

$$Ax^2 + Bxy + Cy^2 + Dx + Ey + F = 0,$$

é o número

$$I = B^2 - 4AC = -4 \det \begin{pmatrix} A & B/2 \\ B/2 & C \end{pmatrix}$$

Como o determinante de um produto de matrizes é igual ao produto dos determinantes das matrizes fatores, temos, por (**), que, para todo $\theta \in \mathbb{R}$,

$$I_\theta = B_\theta^2 - 4A_\theta C_\theta = -4 \det \begin{pmatrix} A_\theta & B_\theta/2 \\ B_\theta/2 & C_\theta \end{pmatrix} = -4 \det \begin{pmatrix} A & B/2 \\ B/2 & C \end{pmatrix} = I,$$

$$\text{pois } \det \begin{pmatrix} \cos \theta & \text{sen } \theta \\ -\text{sen } \theta & \cos \theta \end{pmatrix} = \det \begin{pmatrix} \cos \theta & -\text{sen } \theta \\ \text{sen } \theta & \cos \theta \end{pmatrix} = 1.$$

Em particular, fazendo $\theta = \theta_0$, temos que $I = B^2 - 4AC = -4\bar{A}\bar{C}$. Dizemos, então, que a equação do segundo grau (*) é do tipo:

- **elíptico**, se $I = B^2 - 4AC = -4\bar{A}\bar{C} < 0$.
- **parabólico**, se $I = B^2 - 4AC = -4\bar{A}\bar{C} = 0$.
- **hiperbólico**, se $I = B^2 - 4AC = -4\bar{A}\bar{C} > 0$.

3. Exemplos

Exemplo 2

(a) Reduza, por uma rotação dos eixos coordenados, a equação

$$x^2 + 2xy + y^2 - x + y + 1 = 0 \quad (*)$$

à sua forma canônica.

(b) Determine o foco, o vértice e a diretriz da cônica nas coordenadas x, y .

(c) Faça um esboço da curva.

Solução.

(a) Os coeficientes da equação são $A = 1$, $B = 2$, $C = 1$, $D = -1$, $E = 1$, $F = 1$, e seu indicador é $I = B^2 - 4AC = 2^2 - 4 \times 1 \times 1 = 0$. Então a equação é do tipo parabólico.

Sendo $A = C = 1$, o ângulo da rotação necessária para eliminar o termo misto (xy) é $\theta = 45^\circ$ e as relações de mudança de coordenadas, por essa rotação, são:

$$\begin{cases} x = \cos(45^\circ) \bar{x} - \sin(45^\circ) \bar{y} = \frac{\sqrt{2}}{2}(\bar{x} - \bar{y}) \\ y = \sin(45^\circ) \bar{x} + \cos(45^\circ) \bar{y} = \frac{\sqrt{2}}{2}(\bar{x} + \bar{y}) \end{cases} \quad (1)$$

e

$$\begin{cases} \bar{x} = \cos(45^\circ) x + \sin(45^\circ) y = \frac{\sqrt{2}}{2}(x + y) \\ \bar{y} = -\sin(45^\circ) x + \cos(45^\circ) y = \frac{\sqrt{2}}{2}(-x + y) \end{cases} \quad (2)$$

Nas coordenadas \bar{x} , \bar{y} , a equação (*) se escreve na forma:

$$\bar{A} \bar{x}^2 + \bar{C} \bar{y}^2 + \bar{D} \bar{x} + \bar{E} \bar{y} + \bar{F} = 0$$

onde $\bar{F} = F = 1$,

$$\begin{aligned} \begin{pmatrix} \bar{A} & 0 \\ 0 & \bar{C} \end{pmatrix} &= \begin{pmatrix} \sqrt{2}/2 & \sqrt{2}/2 \\ -\sqrt{2}/2 & \sqrt{2}/2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 & 2/2 \\ 2/2 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \sqrt{2}/2 & -\sqrt{2}/2 \\ \sqrt{2}/2 & \sqrt{2}/2 \end{pmatrix} \\ &= \frac{\sqrt{2}}{2} \times \frac{\sqrt{2}}{2} \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ -1 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 & -1 \\ 1 & 1 \end{pmatrix} \\ &= \frac{1}{2} \begin{pmatrix} 2 & 2 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 & -1 \\ 1 & 1 \end{pmatrix} \\ &= \frac{1}{2} \begin{pmatrix} 4 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} \\ &= \begin{pmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}, \quad \text{ou seja, } \bar{A} = 2, \bar{C} = 0, \end{aligned}$$

e

$$\begin{pmatrix} \bar{D} \\ \bar{E} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \sqrt{2}/2 & \sqrt{2}/2 \\ -\sqrt{2}/2 & \sqrt{2}/2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} -1 \\ 1 \end{pmatrix} = \frac{\sqrt{2}}{2} \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ -1 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} -1 \\ 1 \end{pmatrix} = \frac{\sqrt{2}}{2} \begin{pmatrix} 0 \\ 2 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 \\ \sqrt{2} \end{pmatrix},$$

ou seja, $\bar{D} = 0$, $\bar{E} = \sqrt{2}$.

Portanto, nas coordenadas \bar{x} e \bar{y} , a equação da cônica se escreve na forma:

$$2\bar{x}^2 + \sqrt{2}\bar{y} + 1 = 0,$$

isto é,

$$\bar{x}^2 = -\frac{\sqrt{2}}{2} \left(\bar{y} + \frac{\sqrt{2}}{2} \right),$$

que é a forma canônica de uma parábola.

(b) A parábola, nas coordenadas \bar{x} , \bar{y} , possui os seguintes elementos:

- vértice: $V = \left(0, -\frac{\sqrt{2}}{2}\right)$;
- reta focal: $\ell : \bar{x} = 0$;
- parâmetro: $2p = \frac{\sqrt{2}}{4} \implies p = \frac{\sqrt{2}}{8}$;
- foco: $F = \left(0, -\frac{\sqrt{2}}{2} - \frac{\sqrt{2}}{8}\right) = \left(0, -\frac{5\sqrt{2}}{8}\right)$;
- diretriz: $\bar{y} = -\frac{\sqrt{2}}{2} + \frac{\sqrt{2}}{8} = -\frac{3\sqrt{2}}{8}$;

Determinação dos elementos da parábola nas coordenadas x e y :

Por (1), $V = \left(\frac{1}{2}, -\frac{1}{2}\right)$ é o vértice, $F = \left(\frac{5}{8}, -\frac{5}{8}\right)$ é o foco, e por (2), $\ell : x + y = 0$ é a reta focal e $\mathcal{L} : x - y = \frac{3}{4}$ é a diretriz da parábola nas coordenadas x e y .

(c) Na figura abaixo mostramos o esboço da parábola. \square

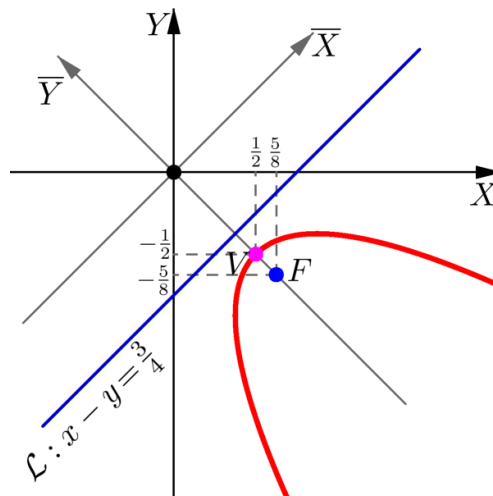


Fig. 3: Parábola $x^2 + 2xy + y^2 - x + y + 1 = 0$.

Exemplo 3

(a) Reduza, por uma rotação dos eixos coordenados, a equação

$$5x^2 + 4xy + 2y^2 + 20x + 20y + 44 = 0,$$

à sua forma canônica.

(b) Determine os focos, os vértices, o centro, a reta focal e a reta não-focal da cônica nas coordenadas x , y .

(c) Faça um esboço da curva.

(d) Prove que a reta $x + y = 10$ não é tangente à curva.

Solução.

(a) Os coeficientes da equação são $A = 5$, $B = 4$, $C = 2$, $D = 20$, $E = 20$, $F = 44$, e seu indicador é $I = B^2 - 4AC = 16 - 40 = -24 < 0$. Portanto, a equação é do tipo elíptico.

Como $A \neq C$, temos que $\operatorname{tg} 2\theta = \frac{B}{A-C} = \frac{4}{3} > 0$. Logo,

$$\cos 2\theta = \sqrt{\frac{1}{1 + \operatorname{tg}^2 2\theta}} = \sqrt{\frac{1}{1 + 16/9}} = \frac{3}{5} > 0,$$

de onde obtemos:

$$\begin{aligned}\cos \theta &= \sqrt{\frac{1 + \cos 2\theta}{2}} = \sqrt{\frac{1 + 3/5}{2}} = \sqrt{\frac{4}{5}} = \frac{2}{\sqrt{5}} = \frac{2\sqrt{5}}{5}, \\ \operatorname{sen} \theta &= \sqrt{\frac{1 - \cos 2\theta}{2}} = \sqrt{\frac{1 - 3/5}{2}} = \sqrt{\frac{1}{5}} = \frac{1}{\sqrt{5}} = \frac{\sqrt{5}}{5}.\end{aligned}$$

As relações de mudança de coordenadas são:

$$\begin{cases} x = \frac{\sqrt{5}}{5}(2\bar{x} - \bar{y}) \\ y = \frac{\sqrt{5}}{5}(\bar{x} + 2\bar{y}) \end{cases} \quad (1) \quad \text{e} \quad \begin{cases} \bar{x} = \frac{\sqrt{5}}{5}(2x + y) \\ \bar{y} = \frac{\sqrt{5}}{5}(-x + 2y) \end{cases} \quad (2),$$

e a equação nas coordenadas \bar{x} , \bar{y} fica na forma:

$$\bar{A}\bar{x}^2 + \bar{C}\bar{y}^2 + \bar{D}\bar{x} + \bar{E}\bar{y} + \bar{F} = 0,$$

onde $\bar{F} = F = 44$;

$$\begin{aligned}\begin{pmatrix} \bar{A} & 0 \\ 0 & \bar{C} \end{pmatrix} &= \frac{\sqrt{5}}{5} \times \frac{\sqrt{5}}{5} \begin{pmatrix} 2 & 1 \\ -1 & 2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 5 & 2 \\ 2 & 2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 2 & -1 \\ 1 & 2 \end{pmatrix} \\ &= \frac{1}{5} \begin{pmatrix} 12 & 6 \\ -1 & 2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 2 & -1 \\ 1 & 2 \end{pmatrix} = \frac{1}{5} \begin{pmatrix} 30 & 0 \\ 0 & 5 \end{pmatrix} \\ &= \begin{pmatrix} 6 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}, \quad \text{ou seja, } \bar{A} = 6 \quad \text{e} \quad \bar{C} = 1;\end{aligned}$$

$$\begin{pmatrix} \bar{D} \\ \bar{E} \end{pmatrix} = \frac{\sqrt{5}}{5} \begin{pmatrix} 2 & 1 \\ -1 & 2 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 20 \\ 20 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 12\sqrt{5} \\ 4\sqrt{5} \end{pmatrix}, \quad \text{ou seja, } \bar{D} = 12\sqrt{5} \quad \text{e} \quad \bar{E} = 4\sqrt{5}.$$

Logo, a equação da elipse, nas coordenadas \bar{x} e \bar{y} , é dada por:

$$6\bar{x}^2 + \bar{y}^2 + 12\sqrt{5}\bar{x} + 4\sqrt{5}\bar{y} + 44 = 0.$$

Completando os quadrados, temos:

$$\begin{aligned}6(\bar{x}^2 + 2\sqrt{5}\bar{x}) + (\bar{y}^2 + 4\sqrt{5}\bar{y}) &= -44 \\ 6(\bar{x}^2 + 2\sqrt{5}\bar{x} + 5) + (\bar{y}^2 + 4\sqrt{5}\bar{y} + 20) &= -44 + 30 + 20 \\ 6(\bar{x} + \sqrt{5})^2 + (\bar{y} + 2\sqrt{5})^2 &= 6 \\ \mathcal{E}: (\bar{x} + \sqrt{5})^2 + \frac{(\bar{y} + 2\sqrt{5})^2}{6} &= 1,\end{aligned}$$

que é a forma canônica de uma elipse.

(b) A equação representa uma elipse \mathcal{E} com $a = \sqrt{6}$; $b = 1$; e $c = \sqrt{5}$, que nas coordenadas \bar{x} e \bar{y} tem:

- centro: $C = (-\sqrt{5}, -2\sqrt{5})$;
- reta focal: $\ell : \bar{x} = -\sqrt{5}$, paralela ao eixo $-\bar{O}\bar{Y}$;
- reta não-focal: $\ell' : \bar{y} = -2\sqrt{5}$, paralela ao eixo $-\bar{O}\bar{X}$;
- vértices sobre o eixo focal: $A_1 = (-\sqrt{5}, -2\sqrt{5} - \sqrt{6})$ e $A_2 = (-\sqrt{5}, -2\sqrt{5} + \sqrt{6})$;
- vértices sobre o eixo não-focal: $B_1 = (-\sqrt{5} - 1, -2\sqrt{5})$ e $B_2 = (-\sqrt{5} + 1, -2\sqrt{5})$;
- focos: $F_1 = (-\sqrt{5}, -2\sqrt{5} - \sqrt{5}) = (-\sqrt{5}, -3\sqrt{5})$ e $F_2 = (-\sqrt{5}, -2\sqrt{5} + \sqrt{5}) = (-\sqrt{5}, -\sqrt{5})$;
- excentricidade: $e = \frac{\sqrt{5}}{\sqrt{6}}$.

Determinação dos elementos da elipse nas coordenadas x e y .

Temos, por (2), que:

- $\ell : 2x + y = -5$ é a reta focal;
- $\ell' : x - 2y = 10$ é a reta não-focal;

e, por (1),

- $C = (0, -5)$ é o centro;
- $F_1 = (1, -7)$ e $F_2 = (-1, -3)$ são os focos;
- $A_1 = \left(\frac{\sqrt{30}}{5}, -5 - \frac{2\sqrt{30}}{5}\right)$ e $A_2 = \left(-\frac{\sqrt{30}}{5}, -5 + \frac{2\sqrt{30}}{5}\right)$

são os vértices sobre a reta focal;

- $B_1 = \left(-\frac{2\sqrt{5}}{5}, -5 - \frac{\sqrt{5}}{5}\right)$ e $B_2 = \left(\frac{2\sqrt{5}}{5}, -5 + \frac{\sqrt{5}}{5}\right)$ são os vértices sobre o eixo não-focal da elipse nas coordenadas x e y .

(c) Na figura ao lado mostramos o esboço da elipse.

(d) Nas coordenadas \bar{x} , \bar{y} , a reta $r : \bar{x} + \bar{y} = 10$ é dada por:

$$r : \frac{\sqrt{5}}{5}(2\bar{x} - \bar{y} + \bar{x} + 2\bar{y}) = 10, \quad \text{ou seja,} \quad r : 3\bar{x} + \bar{y} = 10\sqrt{5}.$$

Então $(\bar{x}, \bar{y}) \in \mathcal{E} \cap r$ se, e somente se, $\bar{y} = 10\sqrt{5} - 3\bar{x}$ e

$$\begin{aligned} 6(\bar{x} + \sqrt{5})^2 + (10\sqrt{5} - 3\bar{x} + 2\sqrt{5})^2 &= 6 \\ \Leftrightarrow 6\bar{x}^2 + 12\sqrt{5}\bar{x} + 30 + 9\bar{x}^2 - 72\sqrt{5}\bar{x} + 720 - 6 &= 0 \\ \Leftrightarrow 15\bar{x}^2 - 60\sqrt{5}\bar{x} - 744 &= 0. \end{aligned}$$

Como essa equação possui duas raízes, pois o seu discriminante é

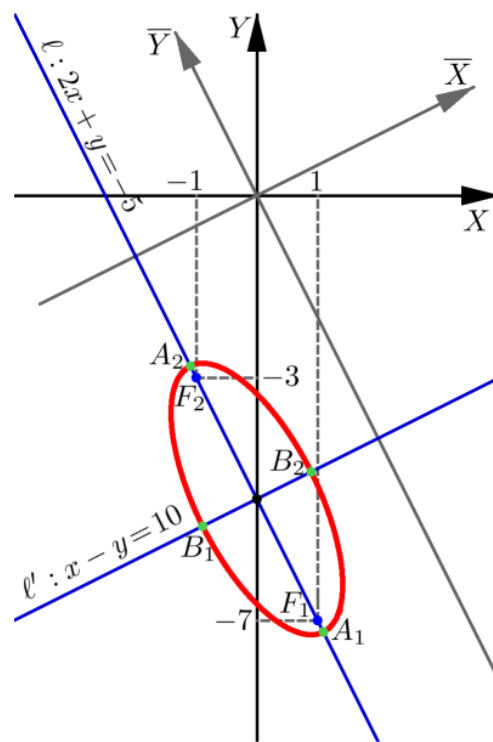


Fig. 4: Elipse $x^2 + 2xy + y^2 - x + y + 1 = 0$.

$$\Delta = (-60\sqrt{5})^2 - 4 \times 15 \times (-744) = 60(300 + 744) > 0,$$

$r \cap \mathcal{E}$ consiste de dois pontos. Então a reta r não é tangente à elipse \mathcal{E} . \square

Exemplo 4

(a) Reduza, por uma rotação dos eixos coordenados, a equação

$$11x^2 + 10\sqrt{3}xy + y^2 - (22 + 10\sqrt{3})x - (2 + 10\sqrt{3})y - (4 - 10\sqrt{3}) = 0,$$

à sua forma canônica.

(b) Determine os focos, os vértices, o centro, a reta focal e as assíntotas, se existirem, da cônica nas coordenadas x, y .

(c) Faça um esboço da curva.

Solução.

(a) Os coeficientes da equação são

$$A = 11, B = 10\sqrt{3}, C = 1, D = -(22 + 10\sqrt{3}), E = -(2 + 10\sqrt{3}), F = -(4 - 10\sqrt{3}),$$

e seu indicador é $I = B^2 - 4AC = 300 - 44 = 256 > 0$. Então a equação é do tipo hiperbólico.

Como $A \neq C$, temos que $\operatorname{tg} 2\theta_0 = \frac{B}{A-C} = \sqrt{3} > 0$. Logo $\cos 2\theta_0 = \sqrt{\frac{1}{1+3}} = \frac{1}{2} > 0$,

$$\cos \theta_0 = \sqrt{\frac{1+1/2}{2}} = \frac{\sqrt{3}}{2} \quad \text{e} \quad \sin \theta_0 = \sqrt{\frac{1-1/2}{2}} = \frac{1}{2},$$

isto é, $\theta_0 = 30^\circ$.

Assim, as relações de mudança de coordenadas são:

$$\begin{cases} x = \frac{1}{2}(\sqrt{3}\bar{x} - \bar{y}) \\ y = \frac{1}{2}(\bar{x} + \sqrt{3}\bar{y}) \end{cases} \quad (1) \quad \text{e} \quad \begin{cases} \bar{x} = \frac{1}{2}(\sqrt{3}x + y) \\ \bar{y} = \frac{1}{2}(-x + \sqrt{3}y) \end{cases} \quad (2),$$

e a equação, nas coordenadas \bar{x} e \bar{y} , é dada por:

$$\bar{A}\bar{x}^2 + \bar{C}\bar{y}^2 + \bar{D}\bar{x} + \bar{E}\bar{y} + \bar{F} = 0,$$

onde $\bar{F} = F = -(4 - 10\sqrt{3})$;

$$\begin{aligned} \begin{pmatrix} \bar{A} & 0 \\ 0 & \bar{C} \end{pmatrix} &= \frac{1}{4} \begin{pmatrix} \sqrt{3} & 1 \\ -1 & \sqrt{3} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 11 & 5\sqrt{3} \\ 5\sqrt{3} & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \sqrt{3} & -1 \\ 1 & \sqrt{3} \end{pmatrix} \\ &= \frac{1}{4} \begin{pmatrix} 16\sqrt{3} & 16 \\ 4 & -4\sqrt{3} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \sqrt{3} & -1 \\ 1 & \sqrt{3} \end{pmatrix} \\ &= \begin{pmatrix} 16 & 0 \\ 0 & -4 \end{pmatrix}, \quad \text{ou seja,} \quad \bar{A} = 16 \quad \text{e} \quad \bar{C} = -4, \end{aligned}$$

e

$$\begin{pmatrix} \bar{D} \\ \bar{E} \end{pmatrix} = \frac{1}{2} \begin{pmatrix} \sqrt{3} & 1 \\ -1 & \sqrt{3} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} -(22 + 10\sqrt{3}) \\ -(2 + 10\sqrt{3}) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} -16\sqrt{3} - 16 \\ -4 + 4\sqrt{3} \end{pmatrix},$$

$$\text{ou seja, } \bar{D} = -16(\sqrt{3} + 1) \quad \text{e} \quad \bar{E} = 4(\sqrt{3} - 1).$$

Nas coordenadas \bar{x} , \bar{y} , a equação se escreve como:

$$16\bar{x}^2 - 4\bar{y}^2 - 16(\sqrt{3} + 1)\bar{x} - 4(1 - \sqrt{3})\bar{y} - (4 - 10\sqrt{3}) = 0.$$

Completando os quadrados nessa equação, obtemos:

$$16(\bar{x}^2 - (\sqrt{3} + 1)\bar{x}) - 4(\bar{y}^2 + (1 - \sqrt{3})\bar{y}) = 4 - 10\sqrt{3}$$

$$16 \left(\bar{x}^2 - (\sqrt{3} + 1)\bar{x} + \frac{(\sqrt{3} + 1)^2}{4} \right) - 4 \left(\bar{y}^2 + (1 - \sqrt{3})\bar{y} + \frac{(1 - \sqrt{3})^2}{4} \right) = 4 - 10\sqrt{3} + 4(\sqrt{3} + 1)^2 - (1 - \sqrt{3})^2$$

$$16 \left(\bar{x} - \frac{\sqrt{3} + 1}{2} \right)^2 - 4 \left(\bar{y} + \frac{1 - \sqrt{3}}{2} \right)^2 = 16$$

$$\mathcal{H}: \left(\bar{x} - \frac{\sqrt{3} + 1}{2} \right)^2 - \frac{\left(\bar{y} + \frac{1 - \sqrt{3}}{2} \right)^2}{4} = 1,$$

que é a forma canônica de uma hipérbole.

(b) A equação representa uma hipérbole com $a^2 = 1$, $b^2 = 4$, $c^2 = a^2 + b^2 = 5$, que nas coordenadas \bar{x} e \bar{y} tem:

- centro: $C = \left(\frac{\sqrt{3} + 1}{2}, \frac{\sqrt{3} - 1}{2} \right)$;
- reta focal: $\ell: \bar{y} = \frac{\sqrt{3} - 1}{2}$, paralela ao eixo $-\text{O}\bar{X}$;
- reta não-focal: $\ell': \bar{x} = \frac{\sqrt{3} + 1}{2}$, paralela ao eixo $-\text{O}\bar{Y}$;
- focos: $F_1 = \left(\frac{\sqrt{3} + 1}{2} - \sqrt{5}, \frac{\sqrt{3} - 1}{2} \right)$ e $F_2 = \left(\frac{\sqrt{3} + 1}{2} + \sqrt{5}, \frac{\sqrt{3} - 1}{2} \right)$;
- vértices: $A_1 = \left(\frac{\sqrt{3} - 1}{2}, \frac{\sqrt{3} - 1}{2} \right)$ e $A_2 = \left(\frac{\sqrt{3} + 3}{2}, \frac{\sqrt{3} - 1}{2} \right)$;
- vértices imaginários: $B_1 = \left(\frac{\sqrt{3} + 1}{2}, \frac{\sqrt{3} - 5}{2} \right)$ e $B_2 = \left(\frac{\sqrt{3} + 1}{2}, \frac{\sqrt{3} + 3}{2} \right)$;
- excentricidade: $e = \frac{c}{a} = \frac{\sqrt{5}}{1} = \sqrt{5}$;
- assíntotas: $2 \left(\bar{x} - \frac{\sqrt{3} + 1}{2} \right) \pm \left(\bar{y} - \frac{\sqrt{3} - 1}{2} \right) = 0$;

Determinação dos elementos da hipérbole nas coordenadas x e y .

Temos, por (2), que:

- $\ell : x - \sqrt{3}y = 1 - \sqrt{3}$ é a reta focal;
- $\ell' : \sqrt{3}x + y = \sqrt{3} + 1$ é a reta não-focal;
- $\begin{cases} r_1 : (2\sqrt{3} - 1)(x - 1) + (\sqrt{3} + 2)(y - 1) = 0 \\ r_2 : (2\sqrt{3} + 1)(x - 1) + (2 - \sqrt{3})(y - 1) = 0 \end{cases}$ são as assíntotas;

e, por (1),

- $C = (1, 1)$ é o centro;
- $F_1 = \left(1 - \frac{\sqrt{15}}{2}, 1 - \frac{\sqrt{5}}{2}\right)$ e $F_2 = \left(1 + \frac{\sqrt{15}}{2}, 1 + \frac{\sqrt{5}}{2}\right)$ são os focos;
- $A_1 = \left(1 - \frac{\sqrt{3}}{2}, \frac{1}{2}\right)$ e $A_2 = \left(1 + \frac{\sqrt{3}}{2}, \frac{3}{2}\right)$ são os vértices;
- $B_1 = (2, 1 - \sqrt{3})$ e $B_2 = (0, 1 + \sqrt{3})$ são os vértices imaginários da hipérbole nas coordenadas x e y .

(c) Na figura abaixo mostramos o esboço da hipérbole. \square

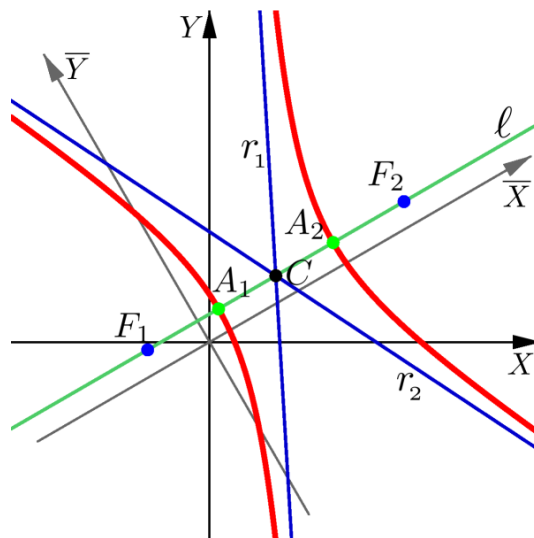


Fig. 5: Hipérbole $11x^2 + 10\sqrt{3}xy + y^2 - (22 + 10\sqrt{3})x - (2 + 10\sqrt{3})y - (4 - 10\sqrt{3}) = 0$.